

ANEXO I**PLANO DE TRABALHO**

Razão Social: IPCB - Instituto de Produção Socioeducativo e Cultural Brasileiro

CNPJ: 03.405.617/0001-85

Endereço: SCN QD 01, 50 BLOCO E SALA 1009/PARTE A

Cidade: Brasília

Bairro: Asa Norte

UF: DF

CEP: 70.711-903

Telefone (DDD):): (61) 3034-6560

Telefone (DDD):

E-mail da OSC: ipcb@institutoipcb.com

Site da OSC:

Representante Legal (Dirigente): Luciana Vieira Rodrigues

Cargo do Representante Legal: Presidente

CPF: 718434261-53

RG/Órgão Expedidor: 2.075.090 SSP-DF

Endereço do Representante Legal: QI 03, Conjunto W, Casa 20 Quará I

Telefone (DDD):): (61) 3034-6560

Telefone (DDD): 61 99214-6486

ACOMPANHAMENTO DA PARCERIA

Responsável pelo acompanhamento da parceria: Jorge Luiz da Silva

Função na parceria: Gerente Administrativo do IPCB

RG/Órgão Expedidor: 948 340 SSP/DF

CPF: 494.954.701-10

Telefone (DDD): 61 9 8167 0461

Telefone (DDD):

E-mail do Responsável: jorge@institutoipcb.com

1.1 DADOS DO PROJETO

Título do Projeto: 1º Congresso Distrital de Qualidade de Vida no Trabalho

Valor do Projeto: R\$ 1.000.000,00

Local de realização: CCUG - Centro de Convenções Ulysses Guimarães

Período de Execução:

29/10/2021 a 29/01/2022

Início:

01/12/2021

Término:

02/12/2021

Enquadramento: Educacional ()

Participativo (X)

Auto Rendimento ()

Previsão de Atendimento: Estima-se que 1600 servidores.

Previsão de Beneficiários direto: Estima-se a geração de mais de 100 postos de trabalho temporários.

1.2 HISTÓRICO DO PROPONENTE (Experiências na área, parcerias anteriores)

O IPCB - Instituto de Produção Socioeducativo e Cultural Brasileiro é uma instituição do Terceiro Setor, sem fins lucrativos, de fomento à cultura, sediado em Brasília e voltado às questões sociais.

O Instituto foi criado para atuar na área cultural e socioeducativa, realizando projetos, pesquisas, oficinas e ações culturais a fim de contribuir com a cultura e educação em nosso país. O IPCB se dedica também a promover segmentos de nossa cultura ainda não conhecidos, resgatando patrimônios culturais fragilizados, o que lhe confere a característica de ser, não apenas uma casa de produção, mas um centro de antropologia cultural aplicada.

Fundado pela produtora cultural Joana Praia, em setembro de 1999, em seus quatro primeiros anos contou com a participação fundamental do cineasta Vladimir Carvalho e do jornalista Chico Dias, que contribuíram para sua estruturação. Atualmente o IPCB tem em sua presidência a psicóloga e coordenadora de produção Luciana Rodrigues.

ÁREA DE ATUAÇÃO

Na promoção e aperfeiçoamento do desenvolvimento individual e social em atuação própria ou conveniada nas áreas de educação, cultura, cidadania, saúde, tecnologia, meio-ambiente, esporte e lazer. Através de projetos, pesquisas e ações socioculturais, atuando também como um espaço de apoio e convivência cultural, aberto a comunidade.

RESUMO DE COMPETÊNCIAS

Ser um polo de referências e intercâmbio através do fomento à discussão, à diversidade, à experimentação, à pesquisa, à produção, à reciclagem e do aprimoramento dos agentes culturais e socioeducativo do Distrito Federal.

Promover atividades culturais comunitárias que visem a integração social.

Valorizar os novos artistas, as novas formas e tendências de criação e expressão.

HISTÓRICO – PRINCIPAIS ATIVIDADES:

ANIVERSÁRIO CEILÂNDIA – 49 ANOS (2020) – Evento comemorativo totalmente on-line, aberto e gratuito, em formato de *live* gravado no estúdio Marc Systems. A curadoria e produção realizada em parceria com a Rede Urbana de Ações Socioculturais - RUAS. Programação composta por 9 atrações buscou enfatizar a produção cultural da Ceilândia, música, dança e cultura tradicional, promovendo o acesso da população a produção de alta qualidade criada e realizada na Ceilândia. Em virtude da pandemia aconteceu excepcionalmente no dia 18 de setembro de 2020. Disponibilizado no Youtube pelo canal do IPCB, a *live* contou com tradução em libras durante toda a programação. Uma realização do IPCB e Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do DF – SECEC.

1ª BRASÍLIA VR – SOBREVÔO PELA CAPITAL (2020) – Durante 52 dias, o 1º Brasília VR Sobrevoou Pela Capital proporcionou aos brasilienses, por meio de um simulador de última geração em realidade virtual, um novo olhar sobre a capital. Realizado com apoio da Secretaria Turismo – SETUR / DF e Banco do Brasil, a experiência imersiva ocorrida no CCBB Brasília, de forma gratuita, com o objetivo democratizar o acesso a essa nova tecnologia e proporcionar ao público uma experiência turística inusitada, por um novo ângulo, observando arquitetura, paisagismo, beleza natural e monumentos da capital vistos de cima, além de suas histórias durante o “passeio”.

1ª ART DESIGN — EXPOSIÇÃO A CIDADE DANÇA (2019 / 2020) – Em parceria com a Secretaria de Turismo – SETUR / DF, o 1º Art Design leva a exposição A Cidade Dança para temporadas no Parque da Cidade, Praça dos Três Poderes e Museu da República, entre novembro de 2019 a março de 2020. A mostra reuniu 28 cliques dos fotógrafos Rafael Lucyk e Eduardo Eirado de bailarinos em vários monumentos de Brasília, que foram expostas a céu aberto, com acesso livre, dispostas em totens sustentáveis que contam com um sistema de iluminação durante a noite por baterias carregadas por energia solar.

BRASÍLIA 59 ANOS (2019) – Uma parceria do IPCB com a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do DF para celebrar o aniversário de Brasília. A festa preparada no coração da cidade representou a diversidade local e reuniu uma programação intensa para crianças, jovens, adultos e idosos. Os 59 anos da capital federal contou com três estruturas na Esplanada dos Ministérios: o palco Brasília, o palco Ipê Amarelo e palco Gastronomia, que juntos receberam mais de 30 atrações entre atividades artísticas, esportivas e gastronômicas. Destaques para a arena infantil e os shows de Anitta, Dhi Ribeiro, Scalene, Surf Sessions, Paraná, Aborto Elétrico, Dona Cislene e os sertanejos do Projeto Identidade.

BRASÍLIA CIDADE DESIGN – 2ª EDIÇÃO (2019) – Aconteceu no Conjunto Cultural da República com uma intensa programação de palestras, pitches, mentorias, oficinas, debates e business parties. Durante cinco dias uma imersão de conhecimento foi oferecida ao público com mais de 50 importantes nomes do design, arquitetura, moda e empreendedores, como Guto Requena, consultor de design de marcas como Google e Nike; o arquiteto italiano Giacomo Pirazzoli; o renomado designer brasileiro Sérgio Matos, o estilista Ronaldo

Fraga; o empreendedor Pierre Mantovani, sócio e CEO do Omelete Company e co-criador e fundador da CCXP e GameXP; a jornalista Daniela Falcão, diretora-geral da Vogue, além de vários outros nomes.

POR OUTRAS LENTES (2018 - 2019) – O projeto tem o primordial objetivo a digitalização, tratamento e catalogação do vasto acervo de Mila Petrillo, principal fotógrafa de uma geração, suas fotografias são flagrantes históricos realizados em tempos analógicos com altíssima qualidade artística, estética e emocional. O conjunto de imagens de cenas de teatro, dança, música, artes plásticas e artistas, cinema, festivais e projetos sociais, feitos por Mila Petrillo, nos anos 1980 a 2010. Poderiam perder-se no tempo e morrer no passado, mas enfim estão sendo digitalizadas e devolvidas aos artistas e público, mantendo a memória, preservando criações e histórias. Através das exposições “**Momento em Movimento**” e “**Ato – Teatro e Dança**”, com apoio da secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal, através do FAC – Fundo de apoio a Cultura, conseguimos digitalizar 35 mil negativos, organizar e catalogar mais de 250 mil fotos, de um total de 1 milhão de imagens. O acervo fotográfico de Mila Petrillo é patrimônio de relevância inquestionável para a cultura do Distrito Federal e do Brasil.

Momento em Movimento (2018) – Exposição realizada no Cine Brasília durante Festival de Brasília do Cinema Brasileiro em 2018. “Fotografias impressas em tamanhos monumentais como telas de cinema, pareciam impressas no céu”, com curadoria de Sérgio Moriconi e expografia de Gustavo Góes. Seria exibida apenas durante o festival, alcançou excelente e inusitada repercussão que ficou exposta por um ano.

Ato – Teatro e Dança Por Mila Petrillo (2019) – Segunda exposição do projeto Por Outras Lentes, exaltou os momentos e artistas dos palcos do Distrito Federal que ganharam holofotes no Museu Nacional da República. Retrata a produção cênica de Brasília do período de 1985 até o ano 2000 pelas lentes de Mila, lembrando algumas das montagens e personagens marcantes, com curadoria de Carmen Moretzsonn e expografia de Bené Fonteles. Exposição registrada como a segunda mais visitado do ano 2019 no Museu Nacional da República.

NATAL ARTE (2018) – Projeto reúne a criação de designers brasileiros em mostra natalina que busca reafirmar o título de Cidade Criativa do Design, concedido pela Unesco. A Exposição Natal Arte contou com a participação de 40 artistas – entre artistas plásticos, arquitetos, ilustradores, desenhistas industriais e designers. As obras foram expostas no Aeroporto Internacional de Brasília, durante o mês dezembro. Entre os participantes, Darlan Rosa, Joana vp, Danilo Vale e Renata Brazil. A partir de uma árvore base e neutra, criada pelo desenhista industrial e designer de produto Aciole Félix, em aço carbono, os 40 artistas fizeram intervenções livres, de modo a mostrar as particularidades das próprias técnicas e visões. Realização IPCB e Secretaria de Estado do Esporte, Turismo e Lazer do Distrito Federal.

SESI BONECOS (2018 – 2004) – O maior festival de teatro de formas animadas que se tem notícias no mundo, já passou por todas as capitais brasileiras, em algumas mais de três vezes. A programação é extensa e diversificada: espetáculos, oficinas profissionalizantes, shows, exposições, criação e exibição de curtas metragens, intercâmbios, seminários, palestras, feiras de mamulengo, ateliê com artesãos escultores do mulungu, mostra de fotografia temática, praça dos mamulengos e etc. Com o intuito de democratizar a cultura, preservar o patrimônio material e imaterial e aquecer o mercado do teatro de formas animadas. Em quatorze edições o projeto foi apresentado para mais de 2.350.000 (dois milhões e trezentas e cinquenta mil) pessoas, recorde mundial, mudando substancialmente o cenário do teatro de animação brasileira. Sesi Bonecos do Mundo tem o patrocínio exclusivo do CNI / SESI – Departamento Nacional.

FAB FOUR EXPERIENCE – A HISTÓRIA DOS BEATLES (2018) – Exposição interativa que reproduz fatos marcantes da carreira dos Beatles, visitada por mais de 20 mil brasileiros, realizada no Park Shopping de Brasília, a Fab Four Experience proporciona uma viagem pelos momentos mais importantes da trajetória de John Lennon, Paul McCartney, George Harrison e Ringo Starr, em cenários montados especialmente para recriar momentos icônicos da Banda. A mostra era dividida em 10 ambientes, em cada um deles contava-se uma fase da história dos Beatles. Uma experiência sensorial e única. Realização IPCB e Secretaria de Estado do Esporte, Turismo e Lazer do Distrito Federal.

TRANSEPOÉTICAS – Festival de Brasília da Poesia Brasileira (2018) – Poéticas em Transe, propõe-se a promover a relação da poesia com outras linguagens artísticas, cinema, dança, vídeo, música, performance e teatro num contato transmidiático e intersemiótico. Do clássico ao tradicional, contemplando o rap, o cordel, a poesia concreta, as inovações e experimentações de linguagens. Todas as atividades do festival (shows, espetáculos, performances, oficinas, palestras, rodas de conversa, debates e exposições cinematográficas) foram oferecidas gratuitamente a todos os interessados. A primeira edição realizada em junho, no Museu Nacional da República de Brasília. O patrocínio foi da Secretaria de Estado de Cultura, através do FAC – DF, com os apoios institucionais da TV Globo (Brasília), Correio Brasileiro, embaixada de Gana e embaixada da Índia, além da ANE - Associação Nacional dos Escritores.

CoMA – Convenção de Música e Arte (2017) – Em sua primeira edição, trouxe a Brasília em três dias uma intensa programação. Foram mais de quarenta atrações musicais, nacionais e internacionais, além de performances. Com a participação de produtores, artistas, empresários, jornalistas e influenciadores, a feira profissional do CoMA foi concebida na perspectiva de promover palestras, intercâmbios e rodas de negócios. A programação da feira reuniu 36 painéis com debates e oficinas, além de um fórum para estimular a promoção de políticas públicas, relacionadas às cadeias produtivas de música. CoMA - Convenção de Música e Arte contou, nessa primeira edição, com a realização do IPCB, correalização da SETUR-DF e os patrocinadores Talento - Souza Cruz, Cervejaria AmBev e BRB – Banco de Brasília.

FITO (2015 - 2009) – Festival Internacional de Teatro de Objetos, o primeiro com esta linguagem no Brasil, já foi realizado em 9 (nove) capitais brasileiras (Belo Horizonte, Brasília, Campo Grande, Curitiba, Florianópolis, Maceió, Recife, Porto Alegre e Manaus), atendendo a um público direto superior a 283.000 (duzentos e oitenta e três mil) pessoas. FITO reúne Mostra Fotográfica, Fitografia, Teatro de Objetos, espaço para a plateia teatralizar os objetos com a cenografia temática e interativa, o FITO Feira de Objetos Curiosos, shows musicais, orquestras de tambor, performance e intervenções musicais. Seu principal conceito é mostrar os objetos do cotidiano inseridos em ideias, histórias, espetáculos, sem ser modificado, “o saca-rolhas continua sendo saca-rolhas, mas em nossa imaginação pode se tornar uma bailarina fazendo piruetas”. Depois de passar pelo FITO, as pessoas enxergam os objetos com outros olhos e trazem mais imaginação para o seu dia a dia. Patrocínio exclusivo da CNI / SESI – Departamento Nacional e apoio da BRASKEM.

27º FESTIVAL DO GAMA DE MÚSICA BRASILEIRA (2013) – O IPCB foi proponente da 27º edição. Este Festival tornou-se um dos eventos culturais mais importantes da região com realizações anuais a partir de 2006. Desde então, promove ações de intercâmbio de experiências e conhecimentos culturais entre compositores e intérpretes, juntamente com artistas de outras modalidades. Faz parte do calendário oficial cultural do Distrito Federal, sendo considerada a maior mostra no segmento da região Centro-Oeste.

ARTE NO CANTEIRO (2015 - 2012) – Visando sensibilizar e educar os operários da construção civil para a importância dos equipamentos de segurança nas obras, o projeto “Arte no Canteiro” realiza apresentações nesse meio de trabalho, nos canteiros de obra. A peça retrata os problemas de segurança encontrados diariamente nos canteiros, com abordagem humana e leve. Idealizado pela agência Aliança Comunicação e realizado pelo IPCB, com patrocínio da CNI / SESI – Departamento Nacional, já alcançou os estados de Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais.

CÂMARA RIO GRANDENSE DO LIVRO / PROGRAMA DO LIVRO POPULAR (2013) – Desde 2011 a Câmara Rio Grandense do Livro assumiu a coordenação do programa do Livro Popular, a partir de 2013 o IPCB faz parte da execução, através de serviços de assessoria na implementação do programa, com o intuito de promover a produção e a comercialização de livros mais baratos para estimular toda a corrente de escritores, editores e livreiros atacadistas, sobretudo à comunidade brasileira para o importante hábito da leitura.

EM NOME DAS CIDADES (2012 - 2011) – A iniciativa cria um tipo diferente de biblioteca eletrônica, que traduza o sentido histórico, político, geográfico, comportamental, social e humanista das cidades. Os filmes em animação trazem referências culturais sonoras e estéticas próprias, além de ensinar a origem do nome da cidade. Veiculados em emissoras de TVs e nos cinemas, os “filmetes” são distribuídos também em escolas da rede pública e privada de ensino, juntamente com cartilhas educativas. Estados contemplados (Pernambuco, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal), em parceria com o SESI – DF.

BENIN BAHIA – MENSAGENS DO ULTRAMAR (2011 - 2010) – Com duas edições, a exposição divulga a cultura afro-brasileira através do trabalho desenvolvido pela artista fotógrafa Patrícia Giancotti, condecorada com o Cruzeiro do Sul, na Embaixada do Brasil na Itália, em reconhecimento por seus trabalhos em especial a exposição “À alma da Bahia”. As exposições “Benin Bahia – Mensagens do Ultramar”, foram realizadas em dois espaços no Congresso Nacional de Brasília e contou com o apoio do Ministério da Cultura, através da Fundação Cultural Palmares.

II CNC – CONFERÊNCIA NACIONAL DE CULTURA (2010) – Com patrocínio da Petrobras, idealizado pelo Ministério da Cultura em parceria com a Funarte e realização do IPCB. A II CNC proporcionou uma programação repleta de palestras, debates, shows, espetáculos, exposições artísticas, cinematográficas e fotográficas, além de performances e oficinas, tendo como lema “Cultura, Diversidade, Cidadania e Desenvolvimento”. Contribuindo assim, através do encontro, vivências e rodas de conversa com o fortalecimento e promoção da diversidade cultural nacional.

BRASÍLIA OUTROS 50 (2010) – O Projeto Brasília Outros 50, Cultura Popular, realizado no Complexo Cultural Funarte, de 21 a 23 de abril, teve livre acesso, programação variada composta com grupos de Congada, Folias, Bumba-Meu-Boi do, Catiras, Maracatus, Folguedos, Teatro de Bonecos, Sanfoneiros, Cantadores de histórias entre outros. A festividade contava com excelente estrutura, praça de alimentação

temática, feira de artesanatos, oficinas de brinquedos populares e pernas de pau. O evento fez parte das comemorações do aniversário de Brasília, numa grande festa dos 50 anos da capital do Brasil. Patrocínio Ministério da Cultura.

FÉRIAS COM ARTE (2010 - 2008) – O projeto aconteceu nas cidades de Ceilândia, Riacho Fundo, São Sebastião e Sobradinho, visando levar a estas regiões administrativas do DF, opções de lazer com, música, teatro, artes plásticas e arte urbana no período de férias. A programação conta com artistas locais e nacionais, oferecidos gratuitamente, como forma de proporcionar à população acesso à cultura. Uma parceria com o Ministério da Cultura, Administrações Regionais do DF, idealização da Armazém Produções e realização do IPCB.

SAMBRASIL (2010) – Uma homenagem ao dia Nacional do Samba, com a participação de artistas nacionais, regionais e locais, composto por programação de shows de samba e derivados na área externa do Museu Nacional da República, Esplanada dos Ministérios.

BANDAS DE CÁ (2009) – Promover o encontro de bandas musicais tradicionais com o objetivo de levar este trabalho dos grupos de Minas a um patamar nacional. Além da opção de entretenimento e turismo o encontro contribuiu para a manutenção de rico acervo cultural de grande tradição. As apresentações aconteceram em Tiradentes, Ouro Preto, Barão de Cocais, Diamantina, Juiz de Fora, São Lourenço e São João Del-Rei. O projeto Bandas de Cá, contou como o patrocínio do SESI – MG.

FERROCK (2008 - 2006) – Evento anual idealizado pela comunidade artística da cidade de Ceilândia, que alcança em 2006 sua 22ª edição, superando dificuldades e com perspectiva de ampliação, este festival de rock traz à cena musical brasiliense, bandas e roqueiros tradicionais locais e nacionais, mostrando que o FERROCK faz e preserva a história do rock do Brasil, reafirmando Brasília como a capital do Rock. O Festival de rock faz parte do Calendário Oficial do GDF.

RODA DE MULHERES – Arte e desenvolvimento pessoal (2006) – Em seu quarto ano, projeto idealizado pela atriz e arte-terapeuta Vanessa Rocha e realizado em parceria com a ONG Arcana e o Programa Nacional de DST/AIDS do Ministério da Saúde. O projeto leva espetáculos e oficinas de arte-terapia para grupos organizados de mulheres de baixa renda, estimulando sua autoestima, cuidados pessoais e protagonismo através da arte.

O AUTO DO JULGAMENTO: Chegada de Marculino ao Purgatório (2006 - 2002) – O projeto idealizado pela equipe da Cia. Teatral Piramundo apresenta o espetáculo temático sobre prevenção às DST's e Aids para adolescentes de escolas públicas do DF e Entorno. Foram realizadas 120 apresentações alcançando um público superior a 40.000 mil adolescentes. Projeto realizado em parceria com o IPCB, a Cia. Teatral Piramundo (Instituto Arcana) e o Programa Nacional de DST/Aids do Ministério da Saúde.

ENCONTRO DE CULTURAS TRADICIONAIS DA CHAPADA DOS VEADEIROS (2004 - 2001) – Com o patrocínio da Petrobras, Infraero, Embratur, Governo do Estado de Goiás e Ministério da Cultura o IPCB realizou as quatro primeiras edições. O festival acontece anualmente na Vila de São Jorge, entrada do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros - GO. Reúne representantes de diversas comunidades do país em atividades que valorizam e celebram a cultura desses povos, além de debates e ações sobre formas de preservá-las. A programação composta por música, dança, operetas, cortejos, giros de folias, alvoradas, congadas, maracatus, mostras de filmes, exposições, oficinas, palestras e vivências indígenas com vários grupos remanescentes e tradicionais de todo país. Durante a gestão IPCB realizamos oficinas de qualificação profissional aos associados da ASJOR - Associação Comunitária da Vila de São Jorge, como parte da missão do Instituto de capacitar novos agentes culturais e lhes entregar o que é de direito, a direção e execução deste festival que atualmente está em sua 18ª edição. De 2001 a 2004 o IPCB coordenou a produção executiva e a articulação institucional de todas as ações do Encontros de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros.

ESPAÇO CULTURAL DO IPCB (2003 – 2001) – Patrocinado pela Brasil Telecom, aconteceu por três anos consecutivos. As atividades eram desenvolvidas na sede do Instituto, onde a comunidade usufruía e colaborava voluntariamente com a realização das atividades culturais e artísticas do espaço, propondo novas ações. Dentre as atividades que o IPCB desenvolveu nestes três anos de espaço cultural, destacaram-se: os grupos de estudos, de pesquisa, oficinas, cursos, saraus, feiras, festas, além do acervo permanente de livros, textos, e vídeos com projeções periódicas. Artistas de Brasília e a comunidade em geral se reuniam para discutir políticas culturais, aprimorar e compartilhar seus processos de criação.

1º PAINEL DO DOCUMENTÁRIO BRASILEIRO (2001) – Idealizado pela produtora cultural Nôga Ribeiro, pela jornalista Mariana Baltar e pela antropóloga Paula de Siqueira, em parceira com o IPCB. Foi um ciclo de debate sobre o documentário brasileiro patrocinado pelo Centro Cultural Banco do Brasil. Para melhor ilustrar os debates, foram exibidos 108 (cento e oito) títulos de filmes documentários brasileiros, acervo raríssimo doado pelos responsáveis, após o projeto, para o IPCB. As mesas redondas eram compostas por

diretores, produtores e pesquisadores, dentre eles, Eduardo Coutinho, Jean Claude Bernadet, José Carlos Avelar, Jorge Furtado, e outros palestrantes.

EMPRESAS QUE JÁ NOS PATROCINARAM:

SESI - DN, Braskem, Souza Cruz, Ambev, Ministério da Saúde, Ministério do Turismo, Agência de Goiânia de Cultura Pedro Ludovico, Claro, BRB – Banco de Brasília, Câmara Legislativa do Distrito Federal, CEB – Companhia Energética de Brasília, CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil, Jornal Correio Braziliense, Conselho Federal de Administração, CPCE – Centro de Produção Cultural e Educativa (UNB), Embaixada da Alemanha, Embaixada da Guatemala, Embaixada da Itália, Embaixada do Canadá, Governo do Distrito Federal, Governo do Goiás, Governo de Tocantins, Governo Federal, Ministério da Cultura, Ministério das Relações Exteriores – Itamaraty, TV Globo, TV Senado, TVE, UNESCO, Secretaria de Estado do Esporte, Turismo e Lazer do Distrito Federal, Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal, Universidade Católica, Brasil Telecom e Petrobras.

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Realização do 1º Congresso Distrital de Qualidade de Vida no Trabalho, no CCUG - Centro de Convenções Ulysses Guimarães, dias 1º e 2 de dezembro de 2021.

2.1 IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Nosso projeto é identificado como Turismo de Negócios e Eventos, ou seja, por meio da realização do 1º Congresso Distrital de Qualidade de Vida no Trabalho, onde o público alvo visa aumentar seus conhecimentos de acordo com o conteúdo que iremos oferecer, incluindo nesse viés o consumo e o lazer.

Ao mesmo tempo que focamos a contratação de mão de obra no DF e estimulamos o crescimento econômico do destino Brasília, reforçamos também o potencial da capital como destino tendência para 2021. É importante valorizar o turismo doméstico, uma vez que essa é uma das tendências identificadas no comportamento do turista pós-covid e, Brasília (DF) figura como um dos destinos mais buscados para o ano. O levantamento foi realizado tomando como base os principais sites de pesquisa do setor, além de publicações e dos destinos que se alinham à demanda do novo turista, com dados do Ministério do turismo - Mtur.

O turismo doméstico já é uma tendência mundial em 2021, devido à manutenção das restrições generalizadas às viagens, de acordo com a Organização Mundial do Turismo (OMT). O Ano de 2020 é considerado o pior da história do setor turístico e por questões já conhecidas por todos.

Por exemplo, a Disney de Paris reabriu em junho/21, após 8 meses fechada pela pandemia. Na China, "há uma disposição do governo em repatriar dinheiro" do turismo, de acordo com a especialista em tendências socioculturais Cécile Poignant. Para impulsionar o turismo interno, o governo chinês autorizou, por exemplo, o "duty-free" em sua província insular de Hainan, uma iniciativa que faz sucesso entre os jovens. Em um estudo no início do ano, que apontava que o mercado interno seria o motor da recuperação, a consultoria McKinsey destacou o "aumento da China", que já recuperou "80% de sua atividade turística, e que entre suas ações de recuperação direta contou com iniciativas apoiadas pelo governo".

De acordo com o World Trade and Tourism Council (WTTC), que reúne as principais operadoras de turismo. "O movimento real que observamos e que ainda vamos observar por um bom tempo é a soma dos turismos domésticos. É um fenômeno duradouro", afirma Sébastien Manceau, especialista em turismo da consultoria Roland Berger, entrevistado pela AFP. Em geral, 60% dos especialistas esperam um aumento do turismo internacional em 2022, de acordo com a OMT. Metade deles estima que não retornará aos níveis de 2019 antes de 2024. "Esta crise favoreceu muito o turismo doméstico", confirma Didier Arino, chefe da consultoria Protourisme, à AFP. Segundo ele, é algo "muito bom". Não se pode querer reduzir o impacto do turismo no meio ambiente e não se alegrar com o desenvolvimento do turismo local, ou doméstico. A chegada de clientes estrangeiros é responsável por 70% das emissões de CO2 do turismo", acrescenta. "Fazer mercados domésticos durante dois verões deixa rastros, mas rastros positivos", insiste Sébastien Manceau, para quem "a consideração com o meio ambiente é cada vez mais importante". De acordo com um estudo realizado por sua consultoria, 58% dos europeus levam critérios ecológicos em consideração na hora de organizar sua estada.

"A crise da covid-19 acelerou as transformações que estavam ocorrendo no setor de turismo: o que levaria cinco anos, ou mais, demorou apenas alguns meses", completou Manceau.

Desta forma frisamos que Brasília faz parte de um seleto grupo de 10 cidades que foram selecionadas para o projeto-piloto do Ministério do Turismo, e sim, Brasília é o mais novo destino turístico inteligente do Brasil, que tem como objetivo aumentar o desenvolvimento e a competitividade entre os destinos turísticos, fortalecendo os pilares de governança, inovação, tecnologia, sustentabilidade e acessibilidade.

“Essa iniciativa vai ampliar ainda mais a competitividade dos destinos da nossa capital, além de melhorar a eficiência dos processos de comercialização e de desenvolvimento sustentável locais, gerar economia e renda. E o mais importante: melhorar a experiência dos turistas “Vanessa Mendonça, Secretária de Turismo do Distrito Federal.

A iniciativa envolve, além do desenvolvimento de uma metodologia adaptada à realidade brasileira para o desenvolvimento de Destinos Turísticos Inteligentes, a realização de um diagnóstico situacional dos destinos que farão parte do projeto e a capacitação de gestores federais e locais.

Está previsto ainda, o acompanhamento da implementação das soluções relacionadas à eficiência na governança; a correta utilização de recursos públicos; o respeito às normas de acessibilidade e aos princípios de sustentabilidade e, também, a utilização da tecnologia a favor da valorização dos destinos e seus patrimônios, ao mesmo tempo em que as demandas dos turistas e visitantes sejam atendidas.

A atual gestão da SETUR-DF vem desenvolvendo ferramentas importantíssimas e inovadoras para o desenvolvimento turístico da capital do Brasil, como por exemplo por meio de um catálogo de rotas acessíveis pela plataforma Google Earth é possível conhecer 80 pontos turísticos mapeados por temas – Rota Cívica, Rota Arquitetônica, Rota Cultural, Rota Náutica, Rota do Cerrado, Rota da Paz e Rota Fora dos Eixos. Com dados da Secretaria de Turismo do DF.

Entendemos que em nosso planejamento esse mercado de eventos constitui-se como uma atividade que agrega valor ao produto turístico permitindo minimizar os efeitos da sazonalidade, que é o caso da data de realização que elegemos realizar.

O Comitê de Estatísticas da ONU, a OCDE e o EUROSTAT, principalmente, e muitas instituições nacionais e outras internacionais, têm participado nesta de uma árdua tarefa, onde não há consenso dos especialistas em relação à definição de turismo. O paradoxal é que tal demanda não parte de tecnocratas nem de estatísticos, mas dos próprios estudiosos e acadêmicos do turismo. O turismo, conceitualmente, pode ser abordado de perspectivas e disciplinas diferentes. O resultado óbvio: diferentes definições. O errado não é formular definições diferentes, até mesmo porque existem abordagens e focos diversos, e sim pretender que as definições assim obtidas sejam absolutizadas. Nas Ciências Sociais, onde o pluralismo metodológico é uma constante, deve-se conviver com esta pluralidade, com a diferença. Assim, estas considerações sugerem a necessidade de direcionar esforços para delimitar a essência do turismo e permitir a consequente construção de arguições, demandas e diretrizes.

Disponível em: <<https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/11/34.pdf>>

Acesso em: 22 de outubro de 2021.

O apoio a realização por meio da Secretaria de Turismo do DF do 1º Congresso Distrital de Qualidade de Vida no Trabalho corrobora com o intuito de que a cada ação/projeto torna Brasília cada vez mais competitiva e inovadora no cenário nacional. Tratamos aqui de uma iniciativa inédita, única no País, uma entrega a sociedade pensada para o bem-estar e qualidade de vida dos servidores.

Caracterizamos nosso projeto com a efetiva presença do público alvo que são os servidores públicos de todas as esferas governamentais atuantes no Distrito Federal, porém nem todos moradores, pois como sabemos existe ainda um importante fluxo de servidores federais que não são moradores do DF, e outros de outras esferas que atuam no entorno.

Desta forma também destacamos ainda em nosso planejamento e desenvolvimento, que o turismo doméstico será impactado com a realização do 1º Congresso Distrital de Qualidade de Vida no Trabalho no DF.

Entendemos que o evento em tela irá contribuir para que o Distrito Federal seja um *hub* de debates dessa natureza, considerando o importante número de servidores públicos atuantes no DF que hoje são estimados em mais 500 mil servidores públicos estatutários, um dos maiores do país. Pretendemos com as ações que serão realizadas tornar esse Congresso uma entrega anual, um marco na vida dos servidores com viés de aprendizado e valorização ao profissional.

Importante ainda contextualizar a sustentabilidade econômica que está diretamente ligada ao da eficiência econômica, competitividade e lucratividade. A sustentabilidade econômica é entendida como a garantia de um crescimento turístico eficiente: a conciliação entre a criação de postos de trabalho temporários e a circulação de renda.

O turismo interage com um número expressivo de setores da economia. A atividade turística possui características que a torna única dentre as atividades econômicas de um destino, e aqui em tela tratamos do Distrito Federal especificamente, na segmentação do Turismo de Negócios e Eventos.

Utilizaremos em nosso projeto mão-de-obra qualificada e dada a enorme capilaridade produtora de projetos e eventos que o DF vem apresentando ao longo dos anos e em sua maioria com apoio irrestrito do GDF, de forma que a atividade turística surge com uma grande vantagem competitiva e fundamental ferramenta de geração de divisas

O segmento de Turismo de Negócios e Eventos é um segmento da atividade turística que cresce muito ultimamente, com significativo potencial econômico devido à globalização, que permite realizar negócios de forma cada vez mais rápida e constante. O apoio ao desenvolvimento do segmento agrega valor à economia do DF e é um meio de se firmar parcerias, estabelecer contatos profissionais, promover e comercializar serviços e produtos associados ao turismo, tais como a gastronomia, a cultura e o artesanato.

A escolha do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, localizado no coração de Brasília e endereço da Secretaria de Estado de Turismo do Distrito Federal, foi eleito para atender de forma competente e confortável os servidores de forma democrática, igualitária e segura, em função de uma organização complexa de logística e administrativa como está previsto em nosso projeto.

Nossa execução nasce enquanto demanda de mercado, e que não encontramos registros de atuação similar ao que oferecemos no 1º Congresso Distrital de Qualidade de Vida no Trabalho no Brasil. De forma que tratamos aqui de uma demanda diversificada em suas motivações e puramente podendo ser tratado como turismo interno, um dos meios mais eficientes de incentivar as formas variáveis da atividade turística que promova o bem de seus cidadãos, de modo que as riquezas provindas desta atividade serão distribuídas à população local, sendo uma fórmula inteligente.

E afinal, por quê direcionamos nossa atuação e entrega para o servidor público de todas as esferas governamentais atuantes no Distrito Federal? Porque existe essa necessidade pulsante de se valorizar essa classe trabalhadora que por muitas vezes não são reconhecidos como deveriam. A melhor definição do que faz um servidor público é servir à população. É toda pessoa que trabalha para uma repartição da administração direta, autarquias ou fundações. Ela pode ter natureza federal, estadual ou municipal.

Servidor Público é uma designação introduzida pela Constituição Federal de 1988, que ao tratar da administração pública, refere-se em seu art. 37, inciso I, a cargos, empregos e funções públicas, declarando-os acessíveis aos brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei.

Atualmente em nosso país no qual a atividade pública enfrenta diversos desafios que englobam esferas éticas, políticas, técnicas, entre outras. Estes, em muitos casos, estão atrelados à gestão de pessoas. Segundo dados do Atlas do Estado Brasileiro, do IPEA, nos últimos 20 anos o total de servidores públicos sofreu um

acréscimo de 83%. Os desafios dos gestores são elencados em 3 eixos: planejamento e execução das políticas públicas; gestão de pessoas; e fator poder no setor público.

Vivemos um momento em que é precisamos ressignificar o conceito do SERVIDOR PÚBLICO, pois ainda é carregado de mitos e negativismo. Vamos apresentar uma programação especial para essa fatia da população. Vamos honrar nossos servidores, de forma que a organização da sociedade civil seja um meio para o poder público se aproximar e valorizar seus servidores.

Está em nossas mãos traçar uma estratégia de valorização do servidor público, aumentando sua confiança, seus resultados e seu bem-estar. Servidores motivados tendem a gerar maior comprometimento e envolvimento com a organização e com a entrega dos resultados. Além do que a prática de valorização é um aspecto importante para o desenvolvimento individual de cada um.

É necessário enxergarmos o papel social que cada servidor cumpre. Todas as atividades desenvolvidas garantem à população os direitos que o Estado tem o dever de prover para que a sociedade funcione. São esses profissionais que asseguram aos brasileiros os direitos que já são deles, especialmente para aqueles das camadas mais desassistidas da sociedade. Os servidores públicos cumprem função em diversas áreas: da educação básica à superior; na saúde com a existência do Sistema Único de Saúde (SUS), uma referência mundial; na segurança pública, dentre tantas outras.

De acordo com pesquisa realizada pela *Survey Monkey*, 9 em cada 10 brasileiros não se sentem felizes no trabalho. E, para compararmos, quando se investiga sobre saúde mental, o número é bastante similar. Veja, a ISMA Brasil (*International Stress Management Association*) aponta que 9 em cada 10 brasileiros apresentam algum sintoma de ansiedade. Mas, afinal, o que há de errado nas organizações e por que a insatisfação com o trabalho se tornou quase generalizada? Como o poder público pode repensar o seu ambiente de trabalho para a promoção da qualidade de vida? A culpa é toda do trabalho?

Mais do que uma mera expressão, o termo qualidade de vida se refere a um conceito claro de forma de vivência e existência: levar uma rotina com bem-estar, satisfação, saúde, conforto, acesso a recursos, tempo livre e toda a disponibilidade para lidar com as adversidades do dia a dia. Não se prevê a falta de problemas; em vez disso, pensa-se em como garantir o máximo de estrutura e estabilidade para desfrutar, da melhor maneira, dos momentos bons e saber agir corretamente nos mais desafiadores.

A busca por esse estado está presente em todos os momentos do desenvolvimento do ser humano. Isso quer dizer que tanto no âmbito pessoal quanto profissional, um indivíduo deve conseguir atingir esse plano; considerando que um afeta ativamente o outro. Sendo, portanto, uma responsabilidade e, também, uma preocupação do empregador de garantir esse lugar de mais plenitude. Responsabilidade porque o ambiente profissional é o espaço sobre o qual o empregador tem controle; bem como tudo envolvido ao progresso dentro da organização.

A globalização, a evolução da tecnologia e a constante busca por melhor resultado tem exigido cada vez mais dedicação e esforço por parte dos empregados e em contrapartida as organizações, estrategicamente, estão investindo na qualidade de vida dos empregados, além dos empregados ficarem mais satisfeitos e saudáveis, os programas de qualidade de vida atraem olhares dos que estão interessados em participar dos processos seletivos destas. Um ambiente agradável e harmonioso é o que muitas organizações têm buscado proporcionar para os seus empregados, mudando o modo com que os empregados eram vistos desde a revolução industrial.

Atualmente algumas empresas já veem seus empregados como seres humanos e não apenas como recursos. A filosofia de qualidade de vida traz para o trabalho inúmeras vantagens, entre retenção de talentos, com conseqüente redução na rotatividade, uma vez que os empregados se tornam satisfeitos com o seu dia a dia no trabalho. O ambiente físico de trabalho também contribui para a qualidade de vida no trabalho, as condições adequadas fazem com que a organização se apoie em um desenvolvimento sustentável, que propicie o bem-estar e desenvolvimento do empregado contribuindo para uma maior produtividade. O modo como a qualidade de vida no trabalho é vista, varia de organização para organização. É necessário considerar que suas ações e seus empregados possuem diferentes valores, visão de mundo, emoções e necessidades. Varia ainda,

de acordo com sexo, idade, classe social, pois o que satisfaz um indivíduo ou organização pode não satisfazer outra.

Cada vez mais, os departamentos de gestão de pessoas das organizações estão se mostrando mais preocupados com qualidade de vida no trabalho, desenvolvendo programas e atividades que buscam motivar a prática de atividades que contribuam para a promoção de saúde e qualidade vida dos seus empregados. Esse é um processo de mão dupla, uma vez que empregados e empregadores possuem papéis importantes na busca pela qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Normalmente relacionamos a qualidade de vida com o “sentir-se bem”. Tal como no aspecto pessoal, a qualidade de vida no trabalho é essencial para o desenvolvimento dos servidores.

Nesse viés o **1º CONGRESSO DISTRITAL DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO** apresenta uma programação leve, de vivências, e experiências para que o servidor possa fazer escolhas melhores, possa se autoanalisar, se conhecer melhor, um momento de reflexão.

Comungamos de valores nesse projeto tais como a importância da promoção de saúde e do bem-estar.

2.2 JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Desde sua criação, Brasília vem se colocando no cenário nacional com a deslumbrante arquitetura e urbanismo como modelo de bem-estar e cidadania. É exemplo na proporção de m² de verde por habitante, de respeito ao uso da faixa de pedestre, de alunos matriculados na rede de ensino público, no funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Assim, o título de Capital da Qualidade de Vida, concedido pelo Programa das Nações Unidas pelo Desenvolvimento (PNUD), eleva nosso orgulho. A nossa capital que já oferece uma qualidade de vida exemplar e divide com a sua população o poder de usufruir dos bens sociais, culturais da paz, o bem-estar, a felicidade produtiva e duradoura como direito individual e coletivo, é o cenário perfeito para abrigar o 1º CONGRESSO DISTRITAL DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO.

Destacamos que o projeto é inteiramente idealizado por profissionais do Distrito Federal valorizando a execução e produção local e que toda a logística envolvida engloba a cadeia produtiva do Distrito Federal. As contratações de todos os serviços serão com mão de obra 80% do Distrito Federal e RIDE valorizando nossos profissionais, exceto palestrantes/convidados.

Desenvolvemos esse projeto em três eixos: Qualidade de Vida, Congresso e Turismo. De forma transversal, ou seja, consistimos nosso diálogo em conteúdos diversos. E o turismo é um setor que por si só é um fenômeno mundial.

Apontamos aqui a luz da Lei nº 4.883, de 11 de julho de 2012, que dispõe sobre a política de turismo do Distrito Federal no qual as parcerias públicas e privadas compreendem e realizam os investimentos indispensáveis, os empregos são gerados; os salários são pagos; os capitais investidos são remunerados; os impostos e taxas são captados e a comunidade valorizada, gerando autoestima para a região, destaque:

Art. 2º Para os fins desta Lei, devem ser observados os seguintes conceitos:

XIV – eventos de promoção e geradores de fluxo turístico: aqueles que efetivamente contribuam para a movimentação de fluxos regionais, nacionais e internacionais de turistas no destino Brasília, como também para a propagação da imagem positiva do destino, interna e externamente;

Art. 4º A Política de Turismo do Distrito Federal é estruturada nas áreas estratégicas de gestão e fomento ao turismo, de desenvolvimento de produtos e serviços turísticos, e de promoção e apoio à comercialização.

§ 1º São objetivos da Política de Turismo do Distrito Federal:

I – na área estratégica de gestão e fomento ao turismo:

III – na área estratégica de promoção e apoio à comercialização:

c) priorizar ações voltadas preferencialmente para os segmentos-âncora de turismo de eventos e negócios, arquitetônico e cívico;

Reforçamos que a realização do Congresso em Brasília beneficia a cadeia produtiva do turismo, partindo do princípio que o turismo é um produto, portanto é um elemento da cadeia produtiva. O turismo só promove desenvolvimento, se ele mesmo for promovido, na medida em que ele for objeto de investimento e trabalho.

De acordo com o Ministério do Turismo, o resultado gerado no turismo é um produto social capaz de alavancar o desenvolvimento territorial e se explorado, indicando bem-estar social e melhores condições de qualidade de vida da população, além de promover geração de emprego e renda.

Fica evidente que não é o turismo que fomenta o desenvolvimento de uma localidade, é o próprio grau de desenvolvimento que converte o turismo em atividade adequada ou não a esse processo, portanto a cadeia produtiva do turismo se desenvolve de acordo com os bens e serviços oferecidos na região.

De forma, que em cada execução de um projeto na Secretaria de Estado de Turismo do Distrito Federal, torna-se notável a abrangência do desenvolvimento turístico na atual gestão, de maneira que é ativado o sistema econômico, cultural e social eficiente, e pensando nessa cadeia que propomos essa celebração por meio de Termo de Fomento.

O Termo de Fomento apoia e reconhece iniciativas das próprias organizações, buscando atrair e fomentar projetos nas mais diversas áreas e ampliar o alcance das ações desenvolvidas por parte das organizações.

2.3 CONTEXTO DA REALIDADE A SER CONTEMPLADA

Objetivamos exatamente isso, aumentar o potencial turístico de Brasília, por meio da realização do **1º CONGRESSO DISTRITAL DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO**, o turismo é um importante pilar de movimentação da economia, além do que o Distrito Federal é muito bem avaliado em sua diversidade. O Distrito Federal se sobressai frente às chamadas tendências sendo o turismo um importante elemento propulsor da economia de Brasília.

Em parceria com a EGOV - Escola de Governo do Distrito Federal, que tem como missão formular, promover e coordenar a Política de Formação, Capacitação e Desenvolvimento dos Servidores Públicos do Governo do Distrito Federal, dando a eles mecanismos que ampliem a capacidade de execução de serviços e de gestão para resultados, frisamos que todos os servidores públicos terão o direito de se inscrever de forma gratuita no site da Escola de Governo, em link a ser disponibilizados em nossos canais de comunicação e que tais inscrições serão geridas e autorizadas pela EGOV, assim como a emissão de certificados, que é uma importante ferramenta como atividade complementar.

O conteúdo apresentado será relevante e atualizado, traremos profissionais especializados nos temas propostos, ou seja, uma boa oportunidade de entrar em contato com ideias diferentes, perspectivas de outras áreas e até mesmo estudos inovadores, com boas discussões e diferentes pontos de vista

O local de realização é o CCUG - Centro de Convenções Ulysses Guimarães, que é um dos maiores do país, abrigando cinco auditórios, com capacidade para 9,4 mil pessoas simultaneamente num espaço de 54 mil m² e mais 13 salas moduláveis para reuniões. Além disso, dispõe de estrutura de apoio com cafeterias, camarins e um posto médico. Tudo isso a cinco minutos das sedes dos governos federal e distrital e dos principais hotéis da cidade e a quinze minutos do Aeroporto de Brasília. Ocuparemos o Auditório Master e o Foyer ambos no térreo para conforto dos servidores públicos.

Neste contexto, a proposta em tela visa potencializar o destino Brasília, um verdadeiro estímulo ao turismo da cidade.

2.4 ORIGEM DO ORÇAMENTO PARA A DESPESA

FONTE/ORIGEM	VALOR
Emenda Parlamentar	R\$ 1.000.000,00
TOTAL GERAL	R\$ 1.000.000,00

2.5 OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Realização do 1º CONGRESSO DISTRITAL DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO, no CCUG - Centro de Convenções Ulysses Guimarães, dias 1º e 2 de dezembro de 2021.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Oferecer aos servidores públicos a experiência de um evento único e inovador;
- Gerar postos de trabalho temporários de forma direta;
- Realizar pesquisa de satisfação com público durante a realização do evento;

2.6 METAS

2.6.1 METAS QUANTITATIVAS

- Realizar no mínimo, 4 palestras;
- Beneficiar no mínimo 1.600 servidores públicos de forma direta.

2.6.2 METAS QUALITATIVAS

- Realizar uma programação diversificada e de alto nível, unindo qualidade de vida e conhecimento.
- Criação de um evento que une o Segmento Turístico de Negócios e Eventos e Servidores Públicos por meio da Qualidade de Vida.

Meta 1 – (Pré-produção) Planejamento e execução das atividades de pré-produção

Etapa 1 – Planejamento e Execução

*Serviços Administrativos / Financeiros / Executivos

*Plano de Comunicação

* Montagem

Meta 2 – (Produção) Contratação

Etapa 1 – Serviço de Contratação e execução das atividades

* Execução

Meta 3 – (Pós-Produção) Monitoramento, Pesquisa e Relatório Final

Etapa 1 – Levantamento de notas fiscais, contratos, fotos, registros visuais, valoração, clippagem para elaboração de relatório final de prestação de contas e monitoramento.

2.7 INDICADORES DE MONITORAMENTO

METAS	INDICADORES DE MONITORAMENTO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
-------	------------------------------	----------------------

<p>META 1 – (Pré-produção)</p> <p>Planejamento e execução das atividades de pré-produção</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento das atividades; - Divulgação das atividades da programação na imprensa; - Aplicação da arte no material site, mídias sociais); - Monitoramento das atividades; - Montagem 	<ul style="list-style-type: none"> - Mídias; - Fotos.
<p>META 2 - (Produção)</p> <p>Contratação e execução das atividades</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização e Execução; 	<ul style="list-style-type: none"> - Registros fotográficos; - Visibilidade na mídia por meio de clipping; - Programação oficial do espaço divulgada em materiais promocionais do evento e mídias sociais.
<p>META 3 – (Pós-Produção)</p> <p>Monitoramento, Pesquisa e Relatório</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Prestação de contas 	<ul style="list-style-type: none"> - Confeção de relatórios; - Levantamento de valoração de mídia, clipagem; - Prestação de contas final.

2.8 FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS A ELAS ATRELADAS

Um projeto inovador para o Distrito Federal, o Congresso converge com o escopo de trabalho da SEQUALI – Secretaria de Qualidade de Vida do Distrito Federal e da Secretaria de Turismo do Distrito Federal. A SEQUALI: valorizando o desenvolvimento pessoal e o bem-estar individual e coletivo através de ações transversais e a SETUR: com foco na promoção de políticas públicas de promoção do destino Brasília. Ambas buscam melhores condições de trabalho, buscando alinhamento entre bem-estar e produtividade. E fortalecendo e impactando a economia do DF de forma positiva por meio de projetos e ações.

A ideia é transformar a Capital Federal em um grande núcleo de debates sobre a QVT, com uma intensa programação com renomados especialistas no assunto. Serão várias atividades e convidados compartilhando experiências de sucesso e estratégias para mostrar como a qualidade de vida dos colaboradores está diretamente ligada aos melhores resultados das organizações.

Para percorrer conteúdo tão vasto, montamos um grupo seletivo de especialistas (a confirmar presença) que irão palestrar e debater sobre todos os temas da QVT de uma maneira objetiva e descontraída.

Dessa maneira o público poderá aproveitar do Congresso de uma forma inovadora, tirando o maior proveito de toda programação, entre alguns nomes ainda a confirmar:

Mário Sérgio Cortella: É um dos pensadores contemporâneos mais celebrados do Brasil. Conhecido por sua capacidade em transformar ideias filosóficas em coisas simples. Em suas palavras, ideias complexas de personalidades como Sócrates, Descartes ou Nietzsche, por exemplo, são aulas descomplicadas e cativantes acerca de felicidade, trabalho, ética e morte. As palestras de Cortella são algumas das mais requisitadas no Brasil. A partir das experiências de vida, Cortella faz reflexões sobre temas ligados com a sociedade, a educação.

Clóvis de Barros Filho: é um jornalista e professor livre-docente na área de Ética da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP). Dentre seus livros, publicou "Ética na Comunicação" e é co-autor do "O Habitus na Comunicação" (Paulus, 2003) e organizador de "Comunicação na Polis" (Vozes, 2002). Bacharel em Jornalismo pela Faculdade Cásper Líbero de São Paulo (1985) e em Direito pela Universidade de São Paulo (1986), especialista em Direito Constitucional (1988) e em Sociologia do Direito (1989) pela Université Panthéon-Assas de Paris, mestre em Ciência Política pela Université Sorbonne Nouvelle de Paris (1990) e doutor em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (2002). No ano de 2020 criou o podcast Inédita Pamonha, em parceria com a Revista Inspire-C.

Paulo Vieira: Criador do método CIS (coaching integral sistêmico), Paulo Vieira tem 90 mil clientes atendidos pela técnica. Ele acumula mais de 20 anos de experiência e 364 mil sessões de atendimento em coaching. É fundador e presidente da Febracis, segundo ele, a maior empresa de coaching do mundo em número de filiais, com unidades no Brasil e nos Estados Unidos, em Angola e em Portugal. Ao longo da carreira, ministrou formações em coaching para mais de 300 turmas dentro e fora do Brasil. Todos os meses, a Febracis treina 16 mil pessoas. É graduado e doutor em administração de empresas pela Florida Christian University, além de mestre em coaching pela mesma instituição. Fez MBA em marketing no Instituto Português de Administração de Marketing. Natural do Rio de Janeiro, cresceu em Fortaleza, onde mora.

JB Carvalho: JB Carvalho é natural de Teresina (PI), casado com Dirce Carvalho e pai de Chara e Caris. É pastor presidente da Comunidade das Nações no Brasil e nos EUA. Teólogo, conferencista, professor universitário, compositor filiado a ABRAMUS, jornalista e escritor de 13 livros. Dirigente e presidente da Editora Chara, Academia das Nações e, também, do Instituto Filhos do Brasil, braço social da CN com diversos programas sociais no país. Ênfase na formação de líderes e no desenvolvimento de pessoas.

Estimamos um público de 1.600 servidores públicos durante os 2 dias de congresso, com destaque a 3 eixos de atuação se complementam a programação:

✓ Acessibilidade

O projeto entende como primordial a participação de pessoas com necessidades especiais, seja ela motora ou comunicacional. O evento está adaptado com banheiros adaptados, equipe orientada e intérprete em libras para a programação cultural.

✓ Empreendedorismo Feminino

Prevemos na produção do evento, 50% masculino, 50% feminino. E essa conquista vem do trabalho realizado para desmistificar o estereótipo das mulheres na produção e em diversas frentes do projeto.

✓ Espaço Gastronômico

O **1º CONGRESSO DISTRITAL DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO** proporcionará um sabor diferente ao seu público ao oferecer dentro da sua programação um espaço gastronômico reunindo food trucks no espaço interno com a proposta de oferecer pratos de alta cozinha a preços acessíveis. E o melhor, valorizando produtos e profissionais locais.

2.9 PROTOCOLO COVID

- Obrigatoriamente público/colaboradores farão uso de máscaras;
- Disponibilizaremos álcool gel 70%, para uso dos colaboradores;
- Iremos dispor de máscaras descartáveis para os colaboradores e público;
- Monitoramento ativo das pessoas circulando, informando ao público/colaboradores que se eles tiverem qualquer sintoma respiratório ou não se sintam bem, não devem participar do evento e devem se retirar imediatamente;

- Lixeiras espalhadas em pontos estratégicos no espaço do projeto para o público/colaboradores;
- Agiremos com transparência e agradecemos aos participantes pela cooperação com as medidas adotadas.

2.10 PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

DIA 1 – QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

8h Credenciamento

8h30 Dinâmica de descontração / Despertar

8h45 Solenidade de Abertura com a presença do Excelentíssimo Governador do Distrito Federal – Ibaneis Rocha, do Secretário de Economia - André Clemente, Secretária Executiva de Valorização e Qualidade de Vida - Adriana Faria e da Secretária de Turismo – Vanessa Mendonça.

10h Coffee Break

10h30 Palestra com o Pastor JB Carvalho

12h Encerramento manhã / Horário de almoço

14h Alongamento e relaxamento com a Academia Buriti

14h15 Palestra com Paulo Vieira

15h30 Coffee Break

16h Palestra com a Secretaria de Turismo do Distrito Federal, quanto a importância do servidor no ecossistema do turismo.

17h Grandes casos de sucesso (Itaú/Natura/Google)

17h30 Espaço para perguntas e respostas

18h Happy Hour com apresentação cultural

DIA 02 – QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

8h Credenciamento

8h30 Dinâmica de descontração / Despertar

8h45 Palestra com a Secretária Executiva da Secretaria de Qualidade de Vida do Servidor do DF - Adriana Faria

10h Coffee Break

10h30 Palestra com o Clóvis de Barros Filho

12h Encerramento manhã / Horário de almoço

14h Alongamento e relaxamento com a Academia Buriti

14h15 Apresentação de programas de QVT no setor público (ADASA, STJ)

15h15 Espaço para perguntas e respostas

16h Coffee Break

16h30 Palestra com Mário Sergio Cortella

18h Happy Hour com apresentação cultural

2.11 CONTRAPARTIDA

- Área de 100m2, composto por cenografia e mobiliário para comercialização e promoção do trade turístico do Distrito Federal e do Artesanato de Brasília.

Trade turístico se entende pela hotelaria, agências de viagens, cias aéreas, lojas de souvenir's e todas as atividades comerciais periféricas ligadas direta ou indiretamente a atividade turística.

Artesanato se entende como produto associado ao turismo, voltado para artesãos, grupos e organizações sem fins lucrativos do setor artesanal.

Tal cessão de espaço implica montagem do espaço em local de afluência de público com pontos de iluminação, ponto de energia, mobiliário: pranchão, toalha e cadeira.

A Secretaria de Estado de Turismo, tornará público Processo Seletivo para o Trade turístico e para o Artesanato, durante os 02 dias de Congresso, em horários a definir.

Valor estimado para instalação, manutenção e desinstalação dos Espaços:

R\$ 20. 000,00.

- Oferta de City Tour

Oferecemos 50 vagas para os servidores participantes do Congresso, de um City Tour Tradicional Compartilhado de 3 horas, em dois horários de saída, às 9h e às 14h dos CATs do Setor Hoteleiro Sul e Norte, em datas a definir. Incluso serviço de bordo com água e mapas, sendo 100km a disposição em cada city tour e com guias credenciados pelo Ministério do Turismo, valor estimado no mercado do DF em R\$ 80,00

Valor estimado:

R\$ 4. 000,00.

Valor total das contrapartidas R\$ 24.000,00

2.12 OBRIGAÇÕES DO IPCB - Instituto de Produção Socioeducativo e Cultural Brasileiro

1. Inserção das #, nas peças de comunicação do projeto: #seturdf #juntosporbrasil
#juntospeloturismo # maisbrasil #visitebrasil #ServiçoPúblico #sequalidf #qualidadedevida #gdf
#SEEC #EconomiaDF

2. Divulgação nos canais de comunicação disponíveis do projeto – intervalos, início ou final das atividades – vídeo que promova o Destino Brasília de até 1 minuto, fornecido pela equipe da SUPROM / Subsecretaria de Promoção e Marketing da SETUR/DF;

3. Menção ao APOIO da Secretaria de Estado de Economia, de Valorização e Qualidade de Vida e do Turismo do Distrito Federal;

4. Credenciamento da equipe indicada pela SETUR/DF visando à gestão da parceria, o acompanhamento, fiscalização, monitoramento do projeto;

5. Agir de acordo com DECRETO Nº 37.843, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2016, que regulamenta a aplicação da Lei Nacional nº 13.019, de 31 de julho de 2014, para dispor sobre o regime jurídico das parcerias celebradas entre a administração pública distrital e as organizações da sociedade civil no âmbito do Distrito Federal.

Art. 79. A organização da sociedade civil deverá divulgar na internet, em locais visíveis de suas sedes sociais e nos estabelecimentos em que exerça suas ações, a relação das parcerias celebradas.

Art. 80. A divulgação da relação de parcerias deverá ser mantida pela administração pública e pela organização da sociedade civil até cento e oitenta dias após o término de vigência dos instrumentos, incluídas, no mínimo, as seguintes informações:

I - data de assinatura, identificação do instrumento e do órgão da administração pública responsável;

II - nome da organização da sociedade civil e seu número de inscrição no CNPJ;

III - descrição do objeto da parceria;

IV - valor total da parceria e valores liberados, quando for o caso;

V - situação da prestação de contas da parceria, que deverá informar a data prevista para a sua apresentação, a data em que foi apresentada, o prazo para a sua análise e o resultado conclusivo; e

VI - valor da remuneração da equipe de trabalho vinculada à execução do objeto e paga com recursos da parceria, com indicação das funções que seus integrantes desempenham e do valor previsto para o respectivo exercício.

Art. 81. A divulgação de campanhas publicitárias e de programações desenvolvidas por organizações da sociedade civil no âmbito da parceria observará as diretrizes e orientações constantes de documentos oficiais elaborados pelo Sistema de Comunicação de Governo do Distrito Federal.

Parágrafo único. Os recursos tecnológicos utilizados e a linguagem deverão garantir acessibilidade às pessoas com deficiência.

Art. 82. A Administração Pública do Distrito Federal fornecerá informações para o Mapa das Organizações da Sociedade Civil, que visa consolidar e divulgar informações sobre as organizações da sociedade civil e as parcerias.

2.13 CONTRATUALIZAÇÃO COM O PODER PÚBLICO – Lei 13.019/2014

A Lei 13.019/2014 conhecida como Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, estabelece um novo regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações por meio de novos instrumentos jurídicos: tendo o termo de fomento, no caso de parcerias com recursos financeiros.

As parcerias entre o Estado e as Organizações da Sociedade Civil qualificam as políticas públicas, aproximando-as das pessoas e das realidades locais e possibilitando a solução de problemas sociais específicos de forma criativa e inovadora.

Com a nova lei, as OSCs podem ampliar suas capacidades de atuação e incorporar muitas de suas pautas à agenda pública. Além disso, as parcerias com o poder público estão agora amparadas em regras claras e válidas em todo o país, com foco no controle de resultados das parcerias.

O Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil tem abrangência nacional. Isso quer dizer que as mesmas regras serão válidas para as parcerias celebradas entre as OSCs e a administração pública federal, estadual, distrital e municipal. A lei vale para as parcerias com OSCs feitas pelo governo federal, estados, municípios e Distrito Federal. Qualquer organização da sociedade civil sem fins lucrativos, independente de possuir qualificação ou titulação poderá celebrar Termos de Fomento, Termos de Colaboração ou Acordos de Cooperação com a administração pública. Lei 13.019/2014: Arts. 1º e 2º (inciso I).

O Termo de Fomento apoia e reconhece iniciativas das próprias organizações, buscando atrair para as políticas públicas tecnologias sociais inovadoras, fomentar projetos e eventos nas mais diversas áreas e ampliar o alcance das ações desenvolvidas por parte das organizações. Como exemplo, pode-se citar o fomento a capacitação de grupos de agricultura familiar, projetos de enfrentamento a violência contra a mulher ou de proteção e promoção de direitos das pessoas com deficiência, exposições de arte, cultura popular, entre outros.

O Termo de Fomento e o Termo de Colaboração são os instrumentos jurídicos para a celebração de parcerias com as organizações da sociedade civil, em substituição aos convênios. Quando a parceria não envolver transferência de recursos financeiros será firmado o Acordo de Cooperação. Os novos termos substituem os convênios, que passam a ser utilizados apenas para a relação entre entes federados. Também é importante lembrar que não se aplicará a Lei 8.666/93 as relações de parceria com as OSCs. Lei 13.019/2014: Arts. 2º (incisos VII, VIII e VIII-A), 16, 17, 84 e 84-A

Os novos princípios e as diretrizes expressas na Lei 13.019/2014 valorizam as OSCs e a participação social e, ao mesmo tempo, fortalecem o Estado e a gestão pública democrática, consolidando novos parâmetros de validade dos atos administrativos decorrentes - Lei 13.019/2014: Arts. 5º e 6º.

A lei reconhece a forma de atuação em rede como legítima e importante. A organização responsável pelo projeto e a que assina a parceria é chamada de celebrante. As outras organizações da rede são chamadas de executantes. Lei 13.019/2014: Art. 35-A.

3. RESULTADOS ESPERADOS

- ✓ Valorizar a identidade local;
- ✓ Gerar conhecimento e disseminar informação sobre qualidade de vida;
- ✓ Identificar vocações e oportunidades de desenvolvimento local regional;

Reforçando o que a cidade tem de único, o projeto busca estimular desdobramentos no campo do turismo com a circulação de um público com interesse em negócios e eventos, entre outros.

Por outro lado, o aperfeiçoamento e a capacitação, prática para as diferentes funções necessárias na produção, montagem e manutenção de um evento deste porte, é parte inerente do projeto, fundamental para que os benefícios promovidos – em termos de geração de emprego e renda, por exemplo – fiquem na cidade e fortaleçam a economia do Distrito Federal.

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Item/Descritivo	Valor Total	INICIO	TÉRMINO
Meta 01 - Planejamento / Pré-produção			
Etapa 1.1 - Contratação de Recursos Humanos Pré-produção - área essencial			
Sub-Total Etapa 1.1	R\$ 76.000,00	Out/21	Dez/21
Etapa 1.2 - Comunicação / Divulgação / Material Gráfico / Material Específico / Audiovisual			
Sub-Total Etapa 1.2	R\$ 100.253,68	Out/21	Dez/21
Etapa 1.3 - Contratações da Programação / Artísticas / Transfers / Logística			
Sub-Total Etapa 1.3	R\$ 234.555,10	Out/21	Dez/21
Tital Etapa 1	R\$ 410.808,78	Out/21	Dez/21
Meta 02 - Produção			
Etapa 2.1 : Locações e Serviços			
Sub-Total Etapa 2.1	R\$ 437.556,77	Out/21	Dez/21
Total Etapa 2	R\$ 437.556,77	Out/21	Dez/21
Meta 03 - Logística			
Etapa 3.1: Contratação de Serviços Gerais			
Sub-Total Etapa 3.3	R\$ 151.634,45	Out/21	Dez/21
Total Etapa 3	R\$ 151.634,45	Out/21	Dez/21
Total Geral	R\$ 1.000.000,00		

5. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Item / Descritivo	MÊS
Meta 01 - Planejamento / Pré-produção	
Etapa 1.1 - Contratação de Recursos Humanos Pré-produção - área essencial	OUT/2021
Etapa 1.2 - Comunicação / Divulgação / Material Gráfico / Material Específico / Audiovisual	OUT/2021
Etapa 1.3 - Contratações da Programação / Artísticas / Transfers / Logística	OUT/2021
Meta 02 - Produção	
Etapa 2.1 : Locações e Serviços	OUT/2021
Meta 03 - Logística	
Etapa 3.1: Contratação de Serviços Gerais	OUT/2021

6. Previsão de Despesas (Plano de Aplicação)

ANEXO II - Planilha Orçamentária - Global /Fomento

* projeto não dispõe de outras fontes, sendo apenas a Planilha Orçamentária Termo de Fomento a ser executada.

7. Previsão de Receitas

Recursos provenientes de Emenda Parlamentar. É importante considerar que a diversidade de profissionais convidados, a especificidade em suas respectivas linhas de trabalho e singularidade de suas trajetórias e diferentes níveis de reconhecimento, não é possível o estabelecimento de um parâmetro único de contratação ou valor de referência. Da mesma forma, considerando o reconhecimento dos convidados em seus campos de saber e a natureza singular dos serviços que serão prestados, é necessário neste momento, considerar que o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC, trouxe exatamente a possibilidade e contratação fora dos mecanismos inerentes a gestão pública, como é o caso das licitações. Marco regulatório que institui normas gerais para as parcerias entre a administração pública e organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em termos de colaboração, em termos de fomento ou em acordos de cooperação. Um dos grandes benefícios que a Lei 13.019 de 2014 trouxe foi justamente a possibilidade de convidar profissionais renomados que, na burocracia que envolve a contratação pública, seria virtualmente impossível oferecer na grade de qualquer programação.

Neste sentido, vale destacar artigo da Lei 13.019, a saber:

Art 42 As parcerias serão formalizadas mediante a celebração de termo de colaboração, de termo de fomento ou de acordo de cooperação, conforme o caso, que terá como cláusulas essenciais:

(...)

XIX - a responsabilidade exclusiva da organização da sociedade civil pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal;

XX - a responsabilidade exclusiva da organização da sociedade civil pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto previsto no termo de colaboração ou de fomento, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da administração pública a inadimplência da organização da sociedade civil em relação ao referido pagamento, os ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua

execução.

Apesar do Termo de Fomento aqui proposto não se prestar à exigência de seguir as regras de uma licitação pública, convém ainda destacar que os valores de cachê negociados foram realizadas individualmente, considerando as seguintes variáveis: reconhecimento e prestígio do convidado, disponibilidade de sua agenda, a autoridade do convidado no seu campo de atuação, o alcance e repercussão nacional e internacional de seu trabalho além de outras variáveis, como por exemplo seu local de origem (que pode tornar a viagem mais exaustiva ou trabalhosa), entre outras. Assim, mesmo não sendo necessária comprovação de inexigibilidade para execução de um Termo de Fomento, cabe reforçar que as contratações previstas no projeto em tela se adequariam aos critérios de inexigibilidade previstos no artigo 25 da Lei 8666 de 1993, a saber:

Art. 25. É inexigível a licitação quando houver inviabilidade de competição, em especial:

(...)

III - para contratação de profissional de qualquer setor artístico, diretamente ou através de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública.

§ 1o Considera-se de notória especialização o profissional ou empresa cujo conceito no campo de sua especialidade, decorrente de desempenho anterior, estudos, experiências, publicações, organização, aparelhamento, equipe técnica, ou de outros requisitos relacionados com suas atividades, permita inferir que o seu trabalho é essencial e indiscutivelmente o mais adequado à plena satisfação do objeto do contrato.

(...)

Vale reforçar que toda a contratação de cachê prevista no orçamento físico-financeiro do projeto está acompanhada de currículo de cada convidado, que comprova, por meio de suas trajetórias, sua notória especialização.

8. DECLARAÇÕES

8.1 Declaração Unificada

Eu, Luciana Vieira Rodrigues, inscrito no RG sob o nº 2.075.090 SSP-DF e CPF nº 718434261-53, na qualidade de presidente do IPCB - Instituto de Produção Socioeducativo e Cultural Brasileiro, inscrita no CNPJ 03.405.617/0001-85, declaro, para os devidos fins e sob as penas do art. 299 do Código Penal Brasileiro, que:

1. (X) A referida Entidade e seus dirigentes não incorrem em qualquer das vedações previstas no artigo 39 da Lei nº 13.019/2014, ou no artigo 8º do decreto 32.751 de 4 de fevereiro de 2011;

2. (X) A referida Entidade, até a presente data, não possui ações judiciais em trâmite ou transitada em julgado, para a habilitação do presente processo de Termo de Fomento, estando ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;

3. (X) A referida entidade atende as exigências constantes na Lei de Diretrizes Orçamentárias do Distrito Federal, uma vez que arrecada todos os impostos a que se refere o artigo 155 da Constituição Federal, bem como não está inadimplente com a União, inclusive no que tange às contribuições dos empregados para a Seguridade Social, contribuições para o PIS/PASEP, contribuições para o FGTS, e com relação a recursos anteriormente recebidos da Administração Pública por meio de convênios, acordos, ajustes, subvenções sociais, contribuições, auxílios e similares;

4. (X) A referida entidade não realiza pagamento, a qualquer título, de servidor ou empregado público integrante do quadro de pessoal da Administração Direta ou Indireta do Distrito Federal, da União,

dos Estados e dos Municípios, por serviço de consultoria ou assistência técnica, atendendo rigorosamente o disposto no art. 8º, II da Instrução Normativa nº 1/2005;

5. (X) A referida Entidade não celebrou convênios anteriores com o Governo Federal referentes ao projeto;

6. (X) A referida Entidade não remunera nenhum servidor ou empregado público ativo, inativo e pensionista (incluindo cargos comissionados, funções de confiança e cargos públicos) independentemente de estarem gozando de férias ou não;

7. (X) A referida Entidade não se encontra em mora nem em débito junto a qualquer órgão ou entidade da Administração Pública do Distrito Federal, conforme inciso VIII do art. 2º da Instrução Normativa nº 1/2005;

8. (X) A referida entidade atende rigorosamente às determinações previstas no inciso XXVIII, do art. 7º da Constituição Federal;

9. (X) A referida entidade atende rigorosamente à proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de dezoito anos e de qualquer trabalho a menores de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos, em cumprimento ao disposto no inciso XXXIII, do art. 7º da Constituição Federal, conforme previsão do art. 27, inciso V, da Lei nº 8.666/93.

10. (X) A referida entidade não possui parentes servidores públicos vinculados à Secretaria de Turismo do Distrito Federal, sejam eles cônjuges, companheiro, parentes em linha reta, colateral ou por afinidade até o 2º grau;

11. (X) O Plano de Trabalho apresentado pela referida Entidade não apresenta rubrica de encargos recolhidos, pois os mesmos são de competência das empresas contratadas e detentoras da execução do projeto em análise. Na fase de prestação de contas as notas fiscais serão encaminhadas de acordo com o Decreto 37.843 de 13 de dezembro de 2016. Em hipótese alguma haverá pagamento via RPA, esta sim haveria previsão de recolhimento de encargo. De acordo com o Art. 28. Do Decreto 37.843 13 de dezembro de 2016, no que refere-se aos itens V e VI, esclarecemos:

V - Informamos que toda a mão de obra contratada será via prestação de serviços, através de contrato temporário e emissão de nota fiscal, não havendo nenhuma responsabilidade sobre os valores de tributos e encargos cobrados para a empresa contratante. Por não existir contratação via CLT e RPA não temos previsão de encargos e tributos sociais e trabalhistas.

VI - Conforme citado acima, por se tratar de contratações via pessoa jurídica não há nenhum tipo de valor rescisório e trabalhista a ser pago no final do projeto.

Brasília, 25 de outubro de 2021.



Luciana Vieira Rodrigues

Presidente

CPF 718434261-53

8.2 Declaração de Encargos Trabalhistas - inciso V e VI Art. 28º Decreto nº 37.843/2016 (em caso de não haver encargos trabalhistas).

Declaramos que o presente Plano de Trabalho apresentado pela entidade não consta a rubrica de encargos recolhidos, pois eles são de competência das empresas contratadas e detentoras da execução do projeto em análise.

Na fase de prestação de contas as notas fiscais serão encaminhadas de acordo com o Decreto 37.843 de 13 de dezembro de 2016. Em hipótese alguma haverá pagamento via RPA, esta sim haveria previsão de recolhimento de encargo.

De acordo com o Art. 28. Do Decreto 37.843 13 de dezembro de 2016, no que refere-se aos itens V e VI, esclarecemos:

V - Informamos que toda a mão de obra contratada será via prestação de serviços, através de contrato temporário e emissão de nota fiscal, não havendo nenhuma responsabilidade sobre os valores de tributos e encargos cobrados para a empresa contratante. Por não existir contratação via CLT e RPA não temos previsão de encargos e tributos sociais e trabalhistas.

VI – Conforme citado acima, por se tratar de contratações via pessoa jurídica não há nenhum tipo de valor rescisório e trabalhista a ser pago no final do projeto.

Atenciosamente,

Brasília, 25 de outubro de 2021.

Luciana Vieira Rodrigues

Presidente

CPF 718434261-53

9. DECLARAÇÃO

Na qualidade de Presidente da OSC, declaramos, para fins de provação junto à Secretaria de Estado de Turismo do Distrito Federal, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro do Distrito Federal ou qualquer órgão ou entidade da administração pública do Distrito Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Distrito Federal, na forma deste Plano de Trabalho.

Nestes Termos, Pede Deferimento.

Brasília, 25 de outubro de 2021.

Luciana Vieira Rodrigues

Presidente

10. APROVAÇÃO DO SUBSECRETÁRIO/SECRETÁRIO EXECUTIVO

Aprovo o presente Plano de Trabalho

Brasília-DF, ____/____/2021

ASSINATURA

